



Geraldo Azevedo durante a produção do clipe de 'Estou em Paz', gravado em Teresópolis

# Geraldo Azevedo e sua fonte inesgotável de canções

Cantor e compositor lança single da inédita 'Estou em Paz', com produção de Robertinho de Recife

**C**ompositor com mais de 50 anos de carreira, responsável por sucessos como "Dia Branco", "Moça Bonita" e "Bicho de Sete Cabeças", Geraldo Azevedo apresenta "Estou em Paz", single inédito produzido por Robertinho de Recife e escrito com Sérgio Peres, seu amigo e parceiro de estrada há mais de quatro décadas.

O lançamento já chegou às plataformas digitais e ao canal do artista no YouTube, com videoclipe gravado em Teresópolis, na Região Serrana. A estreia acontece semanas antes do aniversário de 80 anos

do artista pernambucano, comemorado em 11 de janeiro de 2025.

"Estou muito feliz com o lançamento deste single. Tenho muitas músicas inéditas com diferentes parceiros, que quero mostrar em 2025. Faço 80 anos em janeiro e me sobram motivos para comemorar. Convidei Robertinho para arranjar e produzir essa nova leva de canções. Somos amigos há muitos anos e temos uma afinidade musical muito bonita", conta Geraldo.

A canção tem a assinatura melódica inconfundível de Geraldo Azevedo e foi vestida pelo arranjo sofisticado de Robertinho de Reci-

fe, que também assina a produção musical. A faixa traz Geraldo Azevedo, na voz e no violão; Edmilson Galdino, nos teclados; Marcelo Teixeira, no baixo; Rob Endarus, na bateria e percussão; e Robertinho de Recife, no violão de 12 cordas.

Reconhecido como um dos grandes violonistas da MPB, o cantor e compositor leva para suas canções uma mistura única entre as harmonias sofisticadas da bossa-nova e os ritmos pulsantes da música latina. Em seu trabalho é possível encontrar, lado a lado, líricas canções de amor, como "Dia Branco" (Geraldo Azevedo e Renato Rocha), e números caribenhos cheios de swing, como "Veneza Americana" (Geraldo Azevedo e Carlos Fernando). Há, ainda, um sabor urbano em "Táxi Lunar" e

ritmos regionais que cantam o sertão e demais ícones da cultura e do folclore nordestino, como "Morena Linda Flor" (Geraldo Azevedo e Geraldo Amaral).

Sua discografia é composta por diversos álbuns, entre trabalhos solo - como o CD ao vivo "Arraiá de Geraldo Azevedo", lançado em 2020 - e parcerias de sucessos como em "Violivoz", com Chico César, em "O Grande Encontro" (1, 2, 3 e 4), ao lado de Alceu Valença, Elba Ramalho e Zé Ramalho, e em "Cantoria" (1 e 2), com Elomar, Xangai e Vital Farias. Essencialmente um compositor, Geraldo elabora suas canções em parcerias com poetas/amigos fiéis, seja desde o princípio de sua carreira, com Carlos Fernando e Renato Rocha, ou em anos mais recentes, ao lado

de Capinan e Fausto Nilo. O artista celebrou, em 2022, 50 anos de carreira discográfica. Seu primeiro disco, "Geraldo Azevedo & Alceu Valença", foi lançado em 1972. Seu último lançamento foi "Violivoz - Ao Vivo", audiovisual do show com seu parceiro Chico César, em circulação desde outubro de 2022.

Algumas de suas composições atravessam gerações e formam um repertório eternizado na memória do público. "Caravana" (Geraldo Azevedo e Alceu Valença), "Moça Bonita" (Geraldo Azevedo e Capinan) e "Dona da Minha Cabeça" (Geraldo Azevedo e Fausto Nilo), por exemplo, foram lançadas ainda na década de 1970 e, até hoje, fazem parte do setlist de suas apresentações que costumam reunir públicos de todas as idades.